

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL – UEMS - MEIO
AMBIENTE

**E-LIXO-COLETA, DESTINO E INFORMAÇÃO SOBRE LIXO ELETRO
ELETRONICO**

Aecio Bush (agronagamine@gmail.com)

O lixo eletrônico, também conhecido como pela sigla REEE (Resíduos de Equipamentos Eletroeletrônicos), quando descartados de modo incorreto podem gerar sérios danos ao meio ambiente. Tendo em vista a toxicidade de alguns componentes, como o mercúrio, berílio e chumbo, cujo seu descarte indevido acarreta a contaminação de lençóis freáticos. As inovações tecnológicas são muitas, sendo comum um aparelho ser trocado em pouco tempo, em determinados países, podendo acontecer em menos de um ano. Problema este que é de tamanha complexidade, que levaram diversos países a criarem legislações próprias para o correto descarte e a minimização de danos à saúde e ao meio ambiente. No dia 05 de agosto de 2010 foi aprovada, no Brasil, a Lei Federal nº12.305, sendo este referente à Política Nacional de Resíduos Sólidos no Brasil, que obriga o destino adequado a esses resíduos, porém o município de Cassilândia não possui estrutura física e/ou financeira para implementar esta política, dessa forma, estes resíduos permanecem nas residências e ou são descartados de maneira inadequada. Este projeto teve com objetivo levar informações à população de Cassilândia e região sobre a maneira correta de descarte, organizar e coletar REEEs em pontos estratégicos da cidade e encaminhar para um depósito na UUC. Foram feitas palestras em escolas municipais e estaduais, nas quais abordou-se o tema,

como meio de conscientização e propaganda do projeto, onde as mesmas escolas foram alvos de pontos de coleta. O projeto teve início no mês de agosto de 2016 até julho de 2017, onde trabalhou-se a conscientização da população por meio de palestras, propaganda em rádios, e a própria coleta, inclusive a verificação periódica das caixas de coleta nos pontos previamente demarcados eram motivos para a disseminação da informação. Este trabalho consiste em um maior contato com a população. Além de levar o material depositado para o depósito na UUC, foram feitas parcerias com empresas locais no ramo de tecnologias, para coletar materiais de doação, que não tinham mais serventia, as caixas de coletas foram padronizadas e todas postas com um banner temático ao projeto, para melhor identificação, porém com o tempo observou-se o pouco interesse sobre o assunto, resultado esse expresso pelos atos de depreciação das caixas de coleta, onde foram danificadas e relatos de que alguns dos objetos depositados foram retirados. Além dessas dificuldades, notou-se o apego sentimental com alguns objetos, dificultado a coleta, provavelmente pelo alto custo de aquisição. Após a execução desses 12 meses, pode-se concluir que essa etapa do projeto, que consiste na conscientização da população local sobre a importância do destino correto dos REEEs, a abordagem dos temas relacionados a poluição, o impacto do destino inadequado na natureza local, é de extrema importância, devido ao pouco conhecimento existente e disseminado na população.